



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0010 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente qualidades literárias no modo como organiza o texto e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados. Ainda que trate de um tema que poderia favorecer experimentações formais e recursos poéticos, o texto opta por uma construção linear e repetitiva, que rompe apenas parcialmente com estruturas convencionais e não tenciona as fronteiras entre linguagem e imaginação, tão importantes à faixa etária pretendida pela obra - crianças de 4 e 5 anos da Educação Infantil. No trecho “Por isso, nenhum cachorro do bairro chegava perto dele. Mas ele já estava acostumado e nem ligava mais. Andava sozinho. Um dia, ele viu um cachorro correndo atrás de uns pombos” (p. 7-8), observa-se uma construção narrativa excessivamente linear e pouco elaborada. A repetição do pronome “ele” e o uso de conectivos simples como “mas” e “e” empobrecem o ritmo do texto e revelam uma organização sintática previsível, que não explora variações de entonação ou recursos de expressividade. Todavia, apesar de ser possível notar a ausência de recursos que potencializem a expressividade do texto, não é possível apontar sua inexistência. Há alguns momentos em que o texto promove uma exploração estética da linguagem. No trecho “E Pop ficou assim, olhando p o r ... uns ... bons... cinco... minutos...” (p. 12), o uso de reticências e o espaçamento entre as sílabas criam um efeito de dilatação temporal, intensificando a percepção de espera ou contemplação prolongada por parte da personagem. Esses recursos estilísticos expandem o ritmo da leitura, fazendo com que o tempo se estenda também para o leitor/ouvinte. Na construção da narrativa, percebe-se que há qualidades textuais básicas como coesão e coerência. Contudo, há trechos que podem gerar ambiguidade, dando margens para interpretações equivocadas. Por exemplo, no diálogo entre dois personagens, Pop e Peladinho, presentes na narrativa, observamos tal questão: “ - Que coincidência! Ninguém brinca comigo também! É por causa da penugem, sabe? Eles pensam que sou doente”. Diante de tal afirmação, o segundo personagem, Pop, responde: “ - Legal! Agora deixa de papo e vamos brincar!” (p.18 e 19). A expressão “legal” parece interromper a fala do personagem Peladinho, podendo dar margem para o leitor interpretar que é legal parecer/ser doente. Já a potência das ilustrações e os recursos multimodais presentes no texto verbal compensam, em certa medida, a pouca consistência da linguagem escrita, permitindo uma exploração estética que estimula outras formas de leitura e fruição, especialmente no que se refere às dimensões sensível, simbólica e imaginativa da obra. Um claro exemplo está no trecho “E lá foi Fifi correndo atrás dos dois” (p. 31) em que a página é preenchida por um fundo rosa e mostra Fifi, a poodle cor-de-rosa, seguindo Pop e Peladinho, que aparecem desfocados ao fundo. Os três cachorros aparecem apenas em parte, com as costas e as patas traseiras visíveis, sugerindo que estão em movimento acelerado, como se estivessem saindo apressadamente pela lateral da página. Dessa forma, o leitor é mobilizado a imaginar o movimento, a pressa e a alegria dos personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	18-19
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	7-8
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	31

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. No decorrer da construção da narrativa, o texto verbal incorpora diversos recursos multimodais que ampliam o potencial lúdico e expressivo da leitura, como se observa no trecho: “Era um cachorro de tamanho médio. Nem gordo nem magro. Tinha loooooooooooooooooongas orelhas. E pulgas” (p. 6-7), fazendo com que o tamanho da fonte e a formatação gráfica de determinadas palavras dialoguem diretamente com o seu significado, contribuindo, também, para a construção de sentidos de quem lê/ouve. Outro exemplo está no trecho “E a partir daquele dia eles passaram a andar seeeeeeeeeempre juntos. Inseparáveis amigos.” (p. 52-53). A repetição da letra “e” na palavra “sempre” cria o sentido de intensidade na permanência da união dos cinco amigos. Nas mesmas páginas, no lado esquerdo, há várias pegadas de cachorro em tons como rosa, marrom, azul, verde e preto, que se espalham em linhas sinuosas sobre o fundo branco, formando uma composição vibrante e movimentada que dialoga com o texto escrito. Todavia, embora os recursos multimodais enriqueçam a obra, a linguagem empregada no texto escrito, em diversos momentos, se apresenta demasiadamente linear, pouco elaborada e sem muitas possibilidades para a ampliação do repertório linguístico e imagético das crianças, como por exemplo: “Por isso, nenhum cachorro do bairro chegava perto dele. Mas ele já estava acostumado e nem ligava mais. Andava sozinho. Um dia, ele viu um cachorro correndo atrás de uns pombos.” (p. 7-8), ou no trecho “... o salsicha já estava lá, correndo com eles e se divertindo a valer. Foi assim que eles conheceram o Filé”. (p.38-40). Nesses trechos, percebe-se várias repetições de pronomes dele/ele, fragilizando o texto e revelando uma organização sintática previsível. Neste sentido, em termos de linguagem escrita, há um uso restrito de recursos como jogos de palavras ou expressões figuradas, com o predomínio de diálogos. Mostra-se adequada ao público da Educação Infantil, ainda que pudesse sugerir mais leituras interpretativas para estimular uma leitura mais ativa por parte da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	7-8
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	38-40
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	52-53

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Apesar do universo narrativo criado na obra se manter dentro de convenções previsíveis, com cenários e situações que pouco exploram o potencial simbólico, exceto por se tratar de um grupo de cães que possuem características de seres humanos - fala, pensamentos, sentimentos (p. 16 e 26) -, há momentos na construção do argumento que podem ser considerados como inventivos. Por exemplo, a narrativa repete uma estrutura linear, na qual personagens com características fora de um padrão de aceitação vão sendo gradualmente acolhidos pelo grupo (p. 8-38). Entretanto, ao final da narrativa se aproxima do grupo uma cachorrinha que é indagada: “— E aí, Kika, qual é o seu problema? — Problema? eu? Nenhum! Por quê? Ao que os quatro responderam em coro: — Nenhum? Que estranho!” (p. 45-46). Como o texto não apresenta explicações utilitárias, cabe a ao leitor compreender simbolicamente o significado da amizade construída entre os cãesinhos. Dessa forma, a situação instiga o leitor/ouvinte a pensar/sentir de forma ampliada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P2601020000002.pdf	45-46
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P2601020000002.pdf	26
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P2601020000002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P2601020000002.pdf	8-38

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada com a faixa etária das crianças da pré-escola, bem como ao gênero proposto. O texto verbal utiliza uma linguagem acessível, incorporando termos, expressões e construções que respeitam a competência linguística da criança de 4 e 5 anos, como por exemplo em "Era um cachorro de tamanho médio. Nem gordo, nem magro" (p. 4) e, ao mesmo tempo, em certa medida, a desafiam cognitivamente a descobrir outros sentidos. Por exemplo, no trecho em que os personagens Fifi, Pop e Peladinho brincam juntos: "Depois desse dia, os três passaram a brincar todos os dias juntos. Já formavam uma turma de amigos. De verdadeiros amigos" (p. 34). A construção da frase pode fazer com que o leitor possa inferir que se a amizade dos três cãezinhos é verdadeira significa que existem amizades não-verdadeiras. Essa escolha linguística, ao mesmo tempo simples e sugestiva, contribui para desenvolver no leitor infantil a capacidade de interpretar nuances e construir sentidos para além do que está explicitamente dito no texto. Quanto ao gênero, a obra como um todo (p. 1-58), é coerente ao que se propõe, fazendo uso adequado da linguagem e das características de uma narrativa autoral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P2601020000002.pdf	34
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P2601020000002.pdf	1-58
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P2601020000002.pdf	4

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra foge parcialmente de estereótipos em sua construção narrativa. Um exemplo é o estereótipo relacionado ao uso de óculos: a personagem Fifi, uma poodle que usa óculos, é chamada de “quatro-olhos” e discriminada pelos outros cães. No trecho: “— Eu não tenho turma. O pessoal não gosta de brincar comigo. Eles ficam me chamando de ‘quatro-olhos’” (p. 28), evidencia-se a exclusão vivida por ela. No entanto, esse estereótipo é tensionado e, em certa medida, desconstruído ao longo da narrativa, já que o grupo de cães liderado por Pop acolhe Fifi - "E lá se foi Fifi correndo atrás dos dois" (p. 31) - e outras personagens diferentes, criando um espaço de convivência baseado na empatia e na amizade. Embora o final da narrativa possa sugerir o entendimento de que o grupo de amigos parece viver isolado da comunidade por causa de suas diferenças, como sugere o trecho "E lá se foram os cinco amigos correr, pular, brincar" (p.48), os estereótipos aparecem não para cristalizar preconceitos, mas como possibilidade para questioná-los, oferecendo à criança leitora/ouvinte a possibilidade de refletir criticamente sobre as diferenças e de ampliar seu repertório linguístico e social.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	48
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	31
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	28

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. O enredo se desenvolve em torno de um cão chamado Pop, que mesmo sendo pulguento pode conhecer a experiência de ter amigos. Ao longo da narrativa, outros cães com diversas características e em diferentes ambientes do bairro onde todos vivem, se somam ao cachorro Pop. No desenvolvimento da obra é possível perceber que tanto o texto verbal quanto o texto visual criam caracterizações fundamentais para a construção de elementos da narrativa como personagens, tempo e espaço. Por exemplo, na imagem da página 9, à direita, um cachorro cinza, de pelo curto e corpo magro, é representado em pleno movimento, correndo alegremente atrás de um bando de pombos em voo. O texto verbal aponta: "Era um cachorro grande, magro de focinho fino e de pelo cinza" (p. 9) e a ilustração retrata a personagem com focinho alongado e com orelhas eretas e escuras acentuando assim a impressão de leveza, agilidade e energia, contribuindo para a caracterização visual do personagem de forma complementar ao texto verbal (p. 9). Além disso, é pela ilustração que a ambientação é caracterizada: no início da narrativa em uma praça urbanizada, com a presença de esculturas e fontes (p. 8) e ao final em uma área de campo aparentemente cercada (p. 42). Ademais, durante o percurso de Pop, ele passa por diferentes lugares da cidade e situações, que dão noção de espacialidade, referencialidade e passagem de tempo - dia e noite, por exemplo. Em algumas páginas, as ilustrações reforçam a textualidade nas imagens textuais, pois mostram: a rua, as casas, o comércio local, a lixeira, uma vendinha, a fonte da praça, etc. Nos desenhos também há escrita a ser contemplada: mercadinho, loja do Zé, auto elétrica, bauri gostoso, restaurante, samba, etc. (p. 40-41). Vale ressaltar que na ação da narrativa os cães estão sempre em movimento, isso fica evidenciado também pelo traço do desenho, explorando os locais exibidos nas imagens textuais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P2601020000002.pdf	40-41
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P2601020000002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P2601020000002.pdf	42
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P2601020000002.pdf	8

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística no discurso das personagens, o que contribui para a construção de sentidos. As falas das personagens são construídas com atenção aos contextos de enunciação, refletindo diferentes marcas de oralidade, como no trecho: “Foi quando pop percebeu que eles estavam sendo ouvidos. Então, virou para a poodle e perguntou: — Você aí! Qual é o seu nome? — Meu nome é Fifi, e o seu? — Eu sou o Pop, e esse aqui é o Peladinho. Cadê a sua turma?” (p. 26-27). O trecho reproduz uma fala espontânea e coloquial entre os personagens. As expressões “Você aí!”, “Cadê a sua turma?” ou “- Então tá!” (p. 31) e “E aí” (p. 45) são marcas claras de oralidade. O uso de “cadê”, por exemplo, no lugar de “onde está” ou “onde está sua turma?” demonstra a escolha consciente de uma forma linguística próxima à fala cotidiana, o que contribui para a naturalidade e adequação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P2601020000002.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P2601020000002.pdf	45
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P2601020000002.pdf	31

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente originalidade em momentos pontuais que rompem com a previsibilidade da trama. De modo geral, entretanto, o enredo e a construção das personagens não se mostram totalmente originais, uma vez que são baseados em estereótipos. Esses estereótipos embora não reforcem preconceitos, podem levar a interpretações que os corroborem. Por exemplo, na caracterização da personagem Filé, lê-se: "Era um cachorro marrom. Um salsicha. Mas um salsicha bem gordo. Ele olhava com cara de quem pede para entrar na brincadeira" (p. 36). Trata-se, portanto, da construção de uma personagem que não tinha amigos devido à sua imagem corporal. Assim como ocorrera anteriormente com outras figuras da narrativa (p. 23 e 31), Filé é acolhido pelo grupo e supera o sentimento de abandono. Embora a estrutura narrativa siga um padrão linear e relativamente convencional, no qual personagens com características fora da norma social são progressivamente acolhidos, há trechos que surpreendem e rompem com a expectativa. Um exemplo é a cena final, em que uma nova personagem, a cachorrinha Kika, se aproxima do grupo. Ela é questionada: "— E aí, Kika, qual é o seu problema? — Problema? Eu? Nenhum! Por quê?", ao que os demais respondem em coro: "— Nenhum? Que estranho!" (p. 45-46). Essa cena final quebra a lógica que vinha sendo construída ao longo da obra e convida o leitor/ouvinte a refletir sobre a naturalização da exclusão. Todavia, a narrativa é concluída com o grupo de amigos fechados entre si, brincando e convivendo no grupo, dando margem a uma interpretação de segregação se comparados a convivência que deveriam ter com todos da comunidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	31
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	23
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	45-46

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra as ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação do leitor. As imagens não apenas acompanham a narrativa, mas funcionam como uma extensão ou complemento do texto, sugerindo informações, antecipando eventos, ou mesmo criando tensões e ambiguidades que enriquecem a leitura. Um exemplo está na página 22, em que a ilustração apresenta a imagem de Pop em destaque. A personagem está balançando as orelhas molhadas pela chuva e demonstrando alegria, aspecto que evidencia seu estado emocional naquele ponto da história, motivado pelo recente encontro com um novo amigo, o cão Peladinho. Ao fundo, no entanto, a ilustração mostra um cachorro bravo correndo atrás de um cão salsicha com aparência rechonchuda. Esse aspecto é ignorado pelo texto verbal e será apenas perceptível ao leitor atento e capaz de criar interpretações a partir da ilustração. Mais adiante, o leitor descobrirá que esse personagem perseguido receberá o nome de Filé e também fará parte do grupo de amigos de Pop. Nesse momento, porém, a imagem já oferece uma pista sobre o desenrolar da narrativa. Dessa forma, a ilustração vai além do papel de complementar o texto verbal, pois amplia sua dimensão narrativa ao possibilitar que o leitor formule hipóteses sobre o enredo, que serão confirmadas adiante, o que evidencia o papel ativo do leitor para ampliar o universo de significação da obra. Além disso, muitos elementos fundamentais para a compreensão das emoções e da construção das personagens são perceptíveis pela ilustração. Por exemplo, na página 9, observa-se um cachorro cinza, de pelagem curta e corpo esguio, correndo com entusiasmo atrás de um grupo de pombos em pleno voo. É a personagem Peladinho. O trecho verbal correspondente descreve: “Era um cachorro grande, magro de focinho fino e de pelo cinza” (p. 9). A imagem complementa essa descrição ao representar o personagem com um focinho comprido e orelhas escuras e levantadas, reforçando visualmente sua leveza, rapidez e energia. Assim, texto e imagem atuam de forma integrada na construção da identidade do personagem. Outro exemplo do diálogo entre texto verbal e ilustração está na página 14 quando é descrita a primeira aproximação entre Peladinho e Pop: “E foi se aproximando” (p.14). A imagem dá destaque à ampliação do focinho das personagens, dando a ideia de movimento e encontro dos dois.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	14
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	22

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e à criação das crianças. Um exemplo está em uma estrutura recorrente na obra: a presença de uma página em que aparecem os cães correndo em direção à diversão após um encontro. Nessas imagens são mostradas apenas parte de suas costas e as patas traseiras, dando ideia de deslocamento, movimento e mudança de situação ou ambiente. É possível perceber tal aspecto em quatro momentos: na página 21, em que correm Pop e Peladinho; na página 31, em que Fifi se junta a eles; na página 39, Filé passa a correr; e finalmente na página 49, quando Kika se junta e são cinco cães correndo. A representação dos cães nas diferentes páginas dá ritmo à narrativa e também incentiva a imaginação do leitor com a incompletude da representação do corpo dos cães. Além disso, em cada uma delas as cores de fundo são distintas, criando diferentes efeitos de sentido, seja por uma mudança de ambientação ou para reforçar uma característica da nova personagem que se une na turma de amigos. Assim, na página 21, o fundo é cinza, como a penugem de Peladinho; na página 31 é cor-de-rosa, como Fifi; na página 39 é um azul que remete à ambientação da cidade; e na página 49, remete ao campo em que a narrativa é encerrada. Além disso, a ilustração das expressões faciais das personagens é capaz de transmitir emoções que completam os sentidos do enredo e possibilitam que o leitor se sinta convidado a imaginar e a criar. Por exemplo, na página 37 aparece o cãozinho Filé olhando para os três amigos Fifi, Pop e Peladinho. O texto verbal traz a informação: “Ele olhava com cara de quem pede para entrar na brincadeira” (p.37). A ilustração confirma a informação do texto verbal e vai além, pois é possível criar hipóteses para as expressões das outras personagens na cena. Essa autonomia da linguagem visual incentiva a criança a imaginar cenas não verbalizadas, a criar hipóteses narrativas e a reinterpretar sentidos, promovendo o protagonismo do leitor na construção da história. Ademais, de um modo geral, é possível perceber durante a narrativa que a obra apresenta diversos cenários – ruas, praças, parques, pessoas interagindo, comércio, entre outras –, que possibilitam as crianças imaginar e criar novos enredos a partir da ilustração.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	21
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	37
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	39
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	49
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	31

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra os componentes da ilustração são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade. Há uma clara integração entre os elementos gráficos e o conteúdo da história. Em relação aos cenários, a ambientação urbana (p. 08) e a ambientação no campo (p.51) são dadas pela ilustração. Em relação aos ângulos, eles são mobilizados na construção de diferentes sentidos, por exemplo, quando há diálogos, a ilustração cria closes no rosto dos cãesinhos que estão falando (p.44), quando é necessário criar ritmo e o sentido de movimento as personagens são retratadas de costas e com seus rabos em sintonia (p. 49) e quando a cena exige dois planos, eles estão presentes na ilustração, como no momento em que aparecem Fifi, Peladinho e Pop com expressões intrigadas no primeiro plano e Filé com uma expressão de carência no segundo plano (p. 37). Em relação ao uso de recursos gráficos, há de se destacar a utilização de recursos multimodais na grafia de algumas palavras, como no trecho “era uma poodle cor-de-rosa, cheia de pompons” (p. 24), observa-se o uso de recursos multimodais na grafia das palavras cor-de-rosa e pompons, que assumem características visuais condizentes com seus significados — como a coloração rosada da expressão cor-de-rosa e o destaque gráfico de pompons. Alguns cenários — como por exemplo os das páginas 22 e 23 que mostram Pop e Peladinho brincando na chuva em uma praça com prédios, fonte e guarda-chuvas — foram produzidos com várias camadas de profundidade, dando para o leitor a impressão de que alguns elementos estão mais próximos e outros mais distantes. Essa técnica amplia a percepção de quem observa o cenário, simulando uma experiência tridimensional em uma imagem bidimensional. Ademais, essa integração entre texto e imagem favorece uma leitura lúdica e sensorial, ampliando o potencial expressivo da narrativa e estimulando o envolvimento do leitor por meio da materialidade das palavras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	22-23
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	37
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	24
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	49
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	51
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	44

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração adotadas na obra dialogam com a abordagem da temática e estão alinhadas às especificidades do gênero narrativas autorais. As imagens foram produzidas com aquarela sobre papel Arches e posteriormente finalizadas digitalmente. Essa técnica contribui para intensificar o tom da narrativa e reforçar as características do gênero, uma vez que é por meio das ilustrações que se revelam informações relevantes sobre a ambientação (p. 8), a caracterização das personagens (p. 9) e a marcação do tempo “Um dia...” (p. 36-37), por exemplo. A aquarela também é reforçada por contornos nos desenhos, cujas sinuosidades dialogam com a escolha das letras com tracejado semelhante. Em muitos momentos o movimento do texto acompanha o movimento dos cães, indicando uma busca por dinâmica da narrativa pela imagem textual. Por se tratar de uma narrativa autoral, observa-se que os recursos visuais não apenas ilustram e redundam o texto escrito, mas também expandem o sentido do textual, reforçando elementos simbólicos. Um exemplo disso está na página 52, em que as pegadas dos cinco personagens — cada uma com cores e características próprias — são integradas à ilustração, criando uma metáfora visual sobre a amizade entre eles, mesmo em meio as suas diferenças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	8
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	36-37
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	52

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com a diversidade e, dessa forma, ampliam o repertório imagético das crianças. Os personagens são todos animais (p. 1-58), o que pode, em certa medida, esvaziar marcadores sociais mais explícitos. No entanto, mesmo nesse contexto, seria possível explorar visualidades mais plurais, que simbolicamente representam diferentes corpos, modos de ser e de viver ou pertencimentos culturais. Os estereótipos (ser gordo (p. 37), ser magro (p. 9), ser pulguento (p. 6), usar óculos (p. 29)) são mobilizados, não como forma de perpetuar preconceitos, mas como elementos do conflito da narrativa: são as diferenças que unem as personagens, como fica explícito nas ilustrações das páginas 52 e 53, em que o grupo de cães dorme juntos, tendo suas características físicas ressaltadas pelas imagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	52-53
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	1-58
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	29
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	37

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é tratado de forma parcialmente complexa, com alguns momentos que promovem a participação ativa do leitor e permitem diferentes interpretações, especialmente quando consideramos que a obra é um livro ilustrado, em que a linguagem verbal e visual convergem na construção de sentidos. No entanto, em boa parte da obra, o desenvolvimento da temática segue um caminho mais linear e explicativo, o que limita a abertura ao diálogo e à indeterminação. Em “Pop, o pulguento” o tema principal é a amizade, a empatia e a superação de preconceitos. O tema fica evidente na repetição do mesmo conflito: uma personagem sente-se sozinha por uma característica (como por exemplo, nas páginas 6 e 7, Pop anda sozinho, pois é discriminado por ter pulgas), encontra outro personagem que também é discriminado (Pop encontra Peladinho (p. 9-12) que brinca sozinho por ser magro e sem pelos) e as personagens aceitam suas diferenças mútuas e superam a solidão, tornando-se amigos. É uma forma pouco provocadora de tratamento temático. Todavia, o encerramento da narrativa introduz pontos de indeterminação relevantes: ao final, aproxima-se do grupo uma cachorrinha que é questionada — “— E aí, Kika, qual é o seu problema? — Problema? eu? Nenhum! Por quê?”, ao que os quatro respondem em coro: “— Nenhum? Que estranho!” (p. 45-46). Como não há no texto explicações explícitas ou utilitárias sobre o porquê da cachorrinha Kika querer se juntar ao grupo mesmo sem ter problema, cabe ao leitor fazer inferências e interpretar simbolicamente o sentido da amizade construída entre os cãesinhos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	45-46
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	9-12

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra o tema é parcialmente desenvolvido de maneira criativa e em interlocução com recursos narrativos e imagéticos. Embora no texto escrito o desenvolvimento da temática siga um caminho mais linear, sem explorar, por exemplo, emoções e sensações que possam possibilitar ao leitor/ouvinte uma experiência estética mais significativa, observa-se em diversos momentos do desenrolar da narrativa que texto e imagem dialogam de forma complementar e contribuem conjuntamente para a construção do enredo e para a expressividade das personagens. Por exemplo, na página 7 a ilustração traz a representação de cães que discriminam Pop por ser pulguento. A ilustração mostra expressões de desprezo e medo dos diferentes cães. Um deles é um pinscher preto de expressão assustada e outro é um pit bull cinza numa coleira com expressão de feroz. O leitor ao ver as imagens pode construir diferentes hipóteses para justificar o comportamento das personagens. Ou seja, a articulação do texto verbal e do visual demonstram diferentes manifestações de preconceito. A presença de elementos visuais que ampliam o significado do texto verbal, como nas páginas 52 e 53, reforça o caráter inventivo da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	7
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	53
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	52

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na narrativa o tema é desenvolvido de maneira a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Na construção da narrativa o tema é desenvolvido de forma a valorizar a amizade e a aceitação das diferenças. Como se observa nas páginas 48-53, todas as personagens nomeadas são aceitas e felizes a partir do momento em que formam um grupo de amigos que acolhe as diferenças uns dos outros. Assim, embora exista um viés que demonstra um comportamento de rejeição por parte da comunidade de cães, é importante pontuar que a obra não gera preconceito e não há a adoção de um tom de autoridade, de moralismo ou de um viés meramente utilitário. Há aspectos estéticos que possibilitam uma leitura literária da obra, de modo que existem aberturas interpretativas e tornam possível uma experiência estética. Exemplos disso são os recursos multimodais aplicados, que tornam a leitura lúdica (p. 28), o potencial metafórico de algumas ilustrações (p. 52-53) e a ausência de uma voz narrativa autoritária, o que favorece a autonomia do leitor infantil na construção de sentidos. Desse modo, a obra possibilita aos leitores sugestões e indagações sobre como as diferenças são aceitas ou não, suscitando reflexões em relação as diversidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	52-53
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	48-53
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	28

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Do ponto de vista ético, o livro está comprometido em trabalhar de que forma os cães tratam uns aos outros e como a aceitação das diferenças deles nas relações internas pode impactar positivamente o convívio entre eles. Entende-se que tal tratamento não foi elaborado de maneira moralizante, mas sobretudo, como uma preocupação ética. Com relação aos aspectos estéticos, tanto o autor quanto a ilustradora tentaram garantir experimentações de técnicas as quais potencializassem os aspectos poéticos e imagéticos da obra literária. Ao articular texto escrito e ilustração, a narrativa propicia diferentes possibilidades de leitura e interpretação, convidando o leitor a refletir sobre temas relacionados à convivência, à aceitação das diferenças, à empatia e ao reconhecimento do outro. E, concernente aos aspectos culturais, a narrativa aborda situações de exclusão e de acolhimento (p. 27 e p. 36), promovendo um olhar para a compreensão das individualidades na coletividade e a valorização da diversidade. Além disso, a cena final (p. 45-46) quebra a expectativa construída ao longo da obra e convida à crítica reflexiva sobre a naturalização da exclusão. Esses elementos reforçam o potencial da obra para promover a reflexão das crianças sobre si próprias, seus pares e a realidade em que vivem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	p.27
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	p.45-46
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	p.36

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos e valoriza a diversidade em suas múltiplas dimensões, ao abordar personagens que fogem a padrões normativos e que são acolhidos em sua singularidade. Não se observa a presença de estereótipos discriminatórios ou de discursos que reforcem preconceitos. Pelo contrário, a narrativa trabalha a superação da exclusão e a importância do pertencimento (p. 34, 35 e 36), em que vários personagens superam situações de discriminação por meio de relações de amizade. É possível considerar também que a obra provoca reflexão crítica sobre os julgamentos baseados em aparências, como na cena final com a personagem Kika (p. 45–53), em que mesmo não sofrendo nenhum tipo de preconceito a personagem escolhe fazer parte do grupo de amigos. Desse modo, a obra promove uma visão inclusiva e respeitosa das diferenças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	34
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	45-53
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	35
HT LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	HTLC0002020010P260102000002.zip	36

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta pluralidade de recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A ilustração da capa destaca o personagem principal da narrativa. Nela, Pop é retratado com as patas em movimento de coceira atrás da orelha, sugerindo ser um cachorro pulguento. A partir da imagem da capa, mesmo sem a leitura do título da obra, já é possível inferir que a temática da história apresentará um cachorro com pulgas. Também é possível dizer que o título do livro e a ilustração se alinham. Os nomes do autor e da ilustradora são apresentados na capa utilizando um recurso de formatação que indica movimento. A contracapa traz uma ilustração que antecipa o enredo. Na folha de rosto (p. 2), além do título e das informações de autoria, há a imagem de um vaso de plantas caído e pegadas de cachorro, o que pode despertar a curiosidade do leitor. Na página seguinte (p. 3), a dedicatória contribui para a construção de uma atmosfera afetiva, e a ilustração parece dar continuidade à anterior: as pegadas seguem em um ambiente urbano. Nas páginas 4 e 5, o leitor identifica o dono das pegadas, Pop, o cãozinho pulguento, permitindo interpretar que ele derrubou o vaso de flores representado anteriormente. Os recursos gráficos e paratextuais colaboram na construção da personalidade da personagem, que já pode ser vista como travessa ou atrapalhada. As ilustrações presentes dialogam com o texto verbal e, em alguns momentos, o expandem. Na página 13, os olhos arregalados da personagem Peladinho sugerem sentidos que extrapolam o verbal. Na página 21, os cães amigos são representados em movimento, com apenas a parte traseira dos corpos visível, o que convida o leitor a imaginar os rostos e a acompanhar a dinâmica da cena de brincadeira. A maneira como o projeto gráfico utiliza diferentes variações tipográficas na fonte escolhida para se alinhar com o que diz o texto escrito, como nas páginas 4, 5 e 9, enriquece a leitura e resulta numa experiência visualmente atraente. Já os diálogos entre os personagens se apresentam com uma fonte diferenciada e em blocos (*grids*), o que ajuda o leitor identificar a mudança da narrativa. Esses elementos visuais fortalecem o vínculo entre forma e conteúdo na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	21
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	2-5
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	13
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	26

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido a partir da diagramação da mancha textual e de outros efeitos que dão acabamento estético. Em alguns momentos o texto verbal acompanha a forma das ilustrações. Por exemplo, no trecho: “Era um cachorro de tamanho médio. Nem gordo nem magro. Tinha loooooooooooooooooongas orelhas. E pulgas” (p. 6-7), o texto é representado acompanhando o formato das orelhas. Além disso, no mesmo trecho, o tamanho da fonte e as variações tipográficas de determinadas palavras dialogam diretamente com seu significado. Assim, o texto verbal incorpora recursos multimodais que ampliam o potencial lúdico e expressivo da leitura, como se observa na palavra “gordo” que aparece em fonte ampliada, enquanto “magro” é representada com uma fonte estreita e alongada verticalmente, produzindo um efeito visual que reforça semanticamente os adjetivos. Esses recursos promovem uma leitura sensorial e divertida, aproximando o leitor do universo representado por meio da materialidade do texto. Em determinados trechos, o texto contorna as ilustrações (p. 9), gerando uma leitura fluida e integrada ao plano imagético: o texto verbal rodeia a personagem Peladinho auxiliando na sua caracterização. O texto verbal incorpora recursos multimodais que ampliam o potencial lúdico e dinâmico da leitura. Em termos discursivos faz uso de recursos linguísticos na escrita como uso de fontes em tamanhos e formatos variados. Na composição visual também emprega sinais gráficos como exclamação, reticências e repetição de letras nas palavras para provocar ênfase e ritmo à narrativa; e, em muitas páginas, ao longo da história brinca com a forma de algumas palavras relacionando-as às formas corporais, como "nem GORDO nem MAGRO" (p.4) e "quatrO-Olhos" (p.28). Dessa forma, os recursos citados auxiliam no acabamento estético da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	6-7
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	4
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.p df	28

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro apresenta elementos que contemplam os critérios, as categorias e o gênero indicado. Inicialmente expõe uma pequena sonorização e cita o título, o autor, o ilustrador e a editora (00:01-00:12). Também apresenta a sinopse da obra, convidando o leitor/ouvinte para a "leitura/escuta" (00:32-0:36). Trata-se de audiolivro predominantemente narrativo, em que uma voz lê exatamente o texto verbal presente na obra, como se observa entre os minutos 01:10 e 01:30, quando a descrição da personagem Pop acontece por meio de um ritmo de leitura condizente com a narrativa ficcional e a categoria inscrita da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	HTLC0002020010P260102000002.z ip	01:10-01:20
HT LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	HTLC0002020010P260102000002.z ip	00:01-00:12
HT LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	HTLC0002020010P260102000002.z ip	00:32-00:36

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro mantém estreita relação com a obra impressa, respeitando suas especificidades narrativas. Isso pode ser observado, por exemplo, entre os minutos 00:12-00:32, 00:59-01:09 e 06:00 e 06:30, quando a voz da narradora reproduz fielmente a entonação e o ritmo do texto escrito.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	HTLC0002020010P260102000002.z ip	06:00-06:30
HT LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	HTLC0002020010P260102000002.z ip	00:12-00:32
HT LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	HTLC0002020010P260102000002.z ip	00:59-01:09

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo são acrescentados alguns recursos, como música incidental e entonação das vozes das personagens, que enriquecem a escuta da narrativa e se alinham ao gênero literário. Embora a música incidental escolhida seja tecnicamente simples, em termos melódicos e harmônicos, serve como um elemento sonoro de suporte para o enredo, criando uma atmosfera condizente com história de Pop e dos outros personagens. Entre os minutos 06:28 e 06:45, por exemplo, é possível notar variações vocais que evidenciam a surpresa e a emoção dos personagens. Nota-se também pequenas pausas (01:45-01:47 e 02:27-02:28) para criar um efeito lúdico, como no trecho .

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	HTLC0002020010P260102000002.z ip	06:28-06:45
HT LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	HTLC0002020010P260102000002.z ip	02:27-02:28
HT LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	HTLC0002020010P260102000002.z ip	01:45-01:47

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro apresenta vozes humanizadas, com dicção clara e entonações naturais, portanto, de forma geral, as vozes não são robotizadas. Entre os minutos 00:01-00:12 e 00:59-01:30, por exemplo, é possível perceber que a voz do narrador mantém um ritmo fluido e expressivo. Entretanto, em alguns momentos de maior intensidade, as vozes, especialmente de algumas personagens, não transmitem verdadeiramente a emoção da narrativa, pois aparentam uma certa apatia. Por exemplo, entre os minutos 02:40 e 02:41, que a voz da personagem Peladinho parece abafada e não transmite a emoção do diálogo presente na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	HTLC0002020010P260102000002.z ip	00:59-01:30
HT LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	HTLC0002020010P260102000002.z ip	00:01-00:12
HT LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	HTLC0002020010P260102000002.z ip	02:40-02:41

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo apresenta parcialmente qualidade sonora. A mixagem, de um modo geral (00:01-09:59), apresenta ajustes adequados ao combinar as múltiplas fontes sonoras do audiolivro (música incidental, vozes dos personagens e do narrador). Não há distorção por excesso de volume ("estouro") nas vozes. Todavia, nas falas da personagem Fifi, a equalização apresenta um pouco de ruídos, como os percebidos nos trechos 04:03-04:06 e 04:14-04:20.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	HTLC0002020010P260102000002.z ip	04:03 - 04:06
HT LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	HTLC0002020010P260102000002.z ip	00:01-09:59
HT LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	HTLC0002020010P260102000002.z ip	04:14 – 04:20.

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

De forma geral (00:01-09:59), a versão audiolivro narrativo de “Pop, o pulguento”, em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, faz uso do recurso de *fade in* ou *fade out* para evitar interrupções bruscas no fonograma, como por exemplo, na passagem da leitura das dedicatórias para o início da leitura da narrativa (00:58). A exceção é no minuto 0:02 em que não há uma transição harmônica para a entrada da voz narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	HTLC0002020010P260102000002.z ip	00:02
HT LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	HTLC0002020010P260102000002.z ip	00:58
HT LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	HTLC0002020010P260102000002.z ip	00:01-09:59

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A narrativa tematiza a amizade, a empatia, a diversidade e a superação de preconceitos (p. 1-58). Dessa forma, elementos do enredo vão abordar estereótipos (ser gordo (p. 37), ser magro (p. 9), ser pulguento (p. 6), usar óculos (p. 29)), todavia sem desrespeito aos direitos humanos. Por exemplo, a personagem Fifi, uma poodle que usa óculos, é chamada de "quatro-olhos" e discriminada pelos outros cães. No trecho: "— Eu não tenho turma. O pessoal não gosta de brincar comigo. Eles ficam me chamando de 'quatro-olhos'" (p. 28), evidencia-se a exclusão vivida por ela. No entanto, esse estereótipo é tensionado e, em certa medida, desconstruído ao longo da narrativa, já que o grupo de cães liderado por Pop acolhe Fifi e outras personagens diferentes, criando um espaço de convivência baseado na amizade. Assim, mesmo que estereótipos apareçam, eles não servem para cristalizar preconceitos, mas para questioná-los, oferecendo a possibilidade de refletir criticamente sobre as diferenças e de ampliar o repertório linguístico e social.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	28
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	1-58
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	29
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	6
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	37

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. A narrativa tematiza a amizade, a empatia, a diversidade e a superação de preconceitos (p. 1-58). Dessa forma, elementos do enredo vão abordar estereótipos (ser gordo (p. 37), ser magro (p. 9), ser pulguento (p. 6), usar óculos (p. 29)), mas sem viés didático ou teor doutrinário. Nesse sentido, não há a emissão de uma voz de autoridade em nenhum elemento constitutivo da narrativa. Pelo contrário, em observância aos princípios éticos, a obra respeita valores morais e diretrizes que garantem justiça, integridade e respeito às relações humanas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	1-58
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	37
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	6
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002	IMLC0002020010P260102000002.pdf	29

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

Volume: IM LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002

Arquivo: IMLC0002020010P260102000002.pdf	
Local da falha: 24; 30; 33; 34; 41;42; 49; 50	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na ilustração observa-se na linha temporal a presença e ausência da coleira da persogem Fifi. presença na página 24; ausência na página 30 e npvamente presença nas páginas 33 e 34. Ausência nas páginas 41,42 e no final a personagem n ovamente aparece com coleira p. 49 para reapecer na página 50 sem coleira	
Recomendações: Uniformizar a presença do objeto na ilustrção.	

7.2- Livro da Criança Digital

Volume: HT LC 000 202 - 0010 P26 01 02 000 002

Arquivo: HTLC0002020010P260102000002.zip	
Local da falha: 00:02	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No segundo 0:02 não há uma transição harmônica para a entrada da voz narrativa: há um ruído que marca a diminuição do som da trilha sonora e o início da narração.	
Recomendações: Aplicar uma transição harmônica que não atrapalhe a experiência do ouvinte.	

Arquivo: HTLC0002020010P260102000002.zip	
Local da falha: 04:36 - 04:37	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Erro no áudio: na transição da voz da narradora para a voz da personagem é audível a frase: "Voz de Cristian" prova velmente um comando para a mudança de voz. Tal frase não faz parte da narrativa e prejudica a experiência do ouvinte.	
Recomendações: Retirar a frase "Voz de Cristian".	

Arquivo: HTLC0002020010P260102000002.zip	
Local da falha: 04:38-04:42	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No momento da fala da personagem Peladinho, não há a voz estilizada do cãozinho e sim a voz da narradora.	
Recomendações: Substituir a voz da narradora na fala específica da personagem Peladinho pela interpretação estilizada conforme o padrão adotado em todo audiolivro.	

Arquivo: HTLC0002020010P260102000002.zip	
Local da falha: 09:04 - 09:05	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O livro impresso apresenta a palavra "vive" e a narradora no livro-áudio diz "viveu" modificando, portanto, a conjugação do verbo viver. Entretanto, a mudança modifica completamente o sentido.	
Recomendações: Refazer a narração e seguir o livro impresso	

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 12:32.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 21:03.